

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS E DA FLEXIBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL EM PACIENTES FIBROMIÁLGICAS

FERREIRA, E.A.G.; MARQUES, A.P.; VASCONCELLOS, E.G.
Universidade de São Paulo

Objetivo: Avaliar a incidência de alterações posturais e a flexibilidade em pacientes com fibromialgia. *Método:* O trabalho foi realizado no Ambulatório de Reumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foram avaliadas 63 mulheres, 32 do grupo teste (GT); pacientes com fibromialgia segundo critérios do Colégio Americano de Reumatologia (1990) e média de idade de 54,6 anos e 31 do grupo controle (GC); indivíduos sem fibromialgia e média de idade 47,7 anos. Foi realizada a avaliação postural utilizando as cadeias musculares e identificadas as alterações posturais, e para avaliar a flexibilidade da coluna vertebral foram medidos os índices de Stibor e Schober. A análise estatística utilizada foi o teste de qui-quadrado. *Resultados:* As alterações posturais com diferença estatisticamente significativa foram: escápulas em abdução ($p = 0,054$), pronação do antebraço ($p = 0,000$), lordose lombar aumentada (0,033), retroversão pélvica (0,028), nuca curta e cifose dorsal aumentada (0,017) estando sempre no GT a maior frequência. No Índice de Stibor ($p = 0,005$) o GT exibiu diminuição da flexibilidade da coluna vertebral. O Índice de Schober não apresentou diferença significativa ($p = 0,061$). *Conclusão:* A flexibilidade da coluna vertebral está diminuída no GT. Apesar da dificuldade em atribuir uma alteração postural a uma única cadeia muscular, sabe-se que estas alterações referem-se às cadeias ântero-interna do ombro, anterior do braço, cadeia ântero-interna da bacia, posterior e inspiratória.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR APÓS A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS FISIOTERÁPICAS NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIAS DE AORTA

DURANTE, K.V.Z.; SALA, A.D.; FU, C.

Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, HC/FMUSP

Objetivo: As cirurgias abdominais altas comprovadamente alteram a mecânica respiratória. O objetivo deste estudo foi avaliar a função respiratória de pacientes em pós-operatório imediato de cirurgias de aorta após o tratamento fisioterápico. *Material e métodos:* Avaliamos a função pulmonar após o tratamento fisioterápico em cinesioterapia respiratória ou exercício com pressão positiva (RPPI), através das medidas de função respiratória com a ventilometria – volume corrente (VC) e capacidade vital forçada (CVF), manuvacuometria – pressão inspiratória máxima (PI_{max}) e pressão expiratória máxima (PE_{max}) e radiografia torácica. As medidas da sua função pulmonar comparadas pré e pós terapia, e os dois métodos fisioterápicos entre si. *Resultados:* Houve tendência a um aumento da CVF, com exceção de dois pacientes (um sem analgesia suplementar e outro com elevação da hemicúpula diafragmática). O mesmo ocorreu com o VC o qual decresceu no paciente com elevação da hemicúpula diafragmática e no paciente com seqüela de tuberculose pulmonar. Em relação à mecânica pulmonar (PI_{max} e PE_{max}), não se observou alteração significativa, já que os pacientes foram submetidos a uma única terapia. *Conclusão:* A fisioterapia respiratória deve ser iniciada no pós-operatório imediato de cirurgia de aorta, visto que na maioria dos pacientes estudados houve melhora da função pulmonar. As duas técnicas empregadas mostraram-se igualmente eficazes.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO SMSMA/UFSP

MACHADO, A.C.; BECKER, M.H.; MONTEMEZZO, D.; SILVA, M.; UGGERI, C.
Universidade Federal de Santa Maria

Neste estudo, foi realizado uma avaliação do perfil dos pacientes que recebem atendimento de fisioterapia respiratória ambulatorial gratuita, através de um projeto de extensão desta universidade. O objetivo principal deste estudo foi caracterizar o tipo de paciente que necessita deste tipo de atendimento ambulatorial, e assim divulgar os resultados obtidos, afim de lutar para que mais serviços nesta área possam ser oferecidos à população, uma vez que em nossa cidade este tipo de serviço (Fisioterapia Respiratória Ambulatorial) é inexistente dentro do sistema de saúde pública. Para a realização desta pesquisa foi aplicado um questionário com questões semi-abertas, à 14 pacientes integrantes do projeto. Após a análise dos resultados, concluiu-se que a faixa etária mais acometida por problemas respiratórios e que necessitam deste tipo de atendimento é acima de 60 anos; sendo as patologias mais frequentes a Bronquiectasia e a DPOC; com sintomatologia de dispnéia, cansaço e tosse produtiva. Em relação ao perfil social destes pacientes encontrou-se a maioria com 1º grau incompleto, renda salarial de até 5 salários mínimos e sem convênio de saúde.